

Estado nutricional relativo ao zinco e atividade da enzima superóxido dismutase em pacientes renais crônicos sob hemodiálise, Teresina 2011.

AUTOR: Rosana Célia Nolêto Magalhães

MAGALHÃES, R. C. N. **Estado nutricional relativo ao zinco e atividade da enzima superóxido dismutase em pacientes renais crônicos sob hemodiálise, Teresina 2011.** Dissertação (mestrado) – Programa de Mestrado em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2011.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica favorece alterações no comportamento metabólico do zinco e na atividade de enzimas do sistema de defesa antioxidante. Esse estudo determinou o estado nutricional relativo ao zinco e a atividade da enzima superóxido dismutase, bem como investigou a existência de correlação entre estas variáveis em pacientes renais crônicos sob hemodiálise. **MÉTODOS:** O estudo incluiu 134 indivíduos com idades entre 18 e 85 anos, de ambos os gêneros, que foram divididos em dois grupos: experimental (pacientes hemodialisados, n= 63) e controle (saúáveis, n=71). O consumo alimentar, quanto a macronutrientes, energia e zinco foi analisado. As concentrações de zinco plasmático e eritrocitário foram determinadas segundo o método de espectrofotometria de absorção atômica de chama. A atividade da enzima superóxido dismutase eritrocitária foi determinada segundo metodologia recomendada pelo kit Ransod (Randox Laboratories). **RESULTADOS:** Os valores médios do zinco plasmático foram de $62,02 \pm 13,59$ $\mu\text{g/dL}$ e de $65,58 \pm 8,88$ $\mu\text{g/dL}$ ($p=0,036$) e, os, de zinco eritrocitário foram de $54,52 \pm 22,82$ $\mu\text{gZn/gHb}$ e de $48,01 \pm 15,08$ $\mu\text{gZn/gHb}$ ($p=0,077$), para pacientes renais crônicos e grupo controle, respectivamente. A atividade da enzima superóxido dismutase demonstrou diferença estatística significativa entre os grupos pesquisados, sendo inferior nos pacientes renais crônicos ($p=0,003$). Houve correlação positiva significativa entre o zinco eritrocitário e a atividade da enzima superóxido dismutase. **CONCLUSÕES:** Verifica-se que houve diferença estatística significativa em relação às concentrações de zinco na dieta e no plasma e, à atividade da enzima superóxido dismutase dos grupos, e que essas variáveis estavam reduzidas nos pacientes em hemodiálise ($p<0,05$). Não houve diferença estatística significativa quanto às concentrações eritrocitárias de zinco dos grupos estudados ($p>0,05$). Pôde-se verificar correlação positiva significativa entre o zinco eritrocitário e a atividade da enzima nos dois grupos ($p<0,05$).

Palavras-Chave: doença renal crônica, hemodiálise, zinco, superóxido dismutase,